



**Sexta-feira, 24 de fevereiro de 2017**

**MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS**

Quando a Lei de Deus desce sobre os espíritos, essa Lei é movida por Seu Amor e Sua Vontade. A Justiça Divina também é Amor.

Se um coração não se abre por si só e não se deixa tocar e moldar pela Divina Misericórdia, para que a Lei da Evolução não se estanque na Criação do Pai, desce sobre os seres a Sua Justiça. Mas a Justiça Divina também é Amor.

A Justiça Divina não é um castigo que desce sobre os homens, a Justiça é o que move a Lei da Evolução e que dissolve os obstáculos que impedem que as criaturas sigam crescendo. A Justiça é movida pelo Amor, mas não o amor humano, não o amor a uma única criatura, mas sim a toda a Criação.

A Misericórdia é a Lei que, pela salvação de uma só alma, coloca em risco muitas outras. Por isso, todas as causas impossíveis encontram solução na Divina Misericórdia, mas para que ela atue em uma consciência, essa consciência precisa se abrir, pedir, clamar e render-se, entregando todo o orgulho, a soberba e a vaidade que cegam os seus olhos e não lhe permitem ver a Deus diante de si.

Quando o ser se rende e se humilha perante Aquele que é a própria Vida, a Misericórdia atua, e não importa o peso de suas faltas ou a gravidade de seus erros: se sincero for o coração, tudo pode ser curado.

A Justiça apenas chega quando os corações fecham suas portas para a Divina Misericórdia e preferem seguir cegos diante do Pai, do que se render a Ele verdadeiramente. E a rendição da qual lhes falo não é uma palavra que sai da boca do homem, nem mesmo um movimento que possa fazer o seu corpo diante de um altar. Para se renderem, vocês devem se cansar do que são e buscar assiduamente ser outros.

Não basta entregar algo a Deus: vocês devem fazer que sua entrega chegue às Suas Mãos e se esforçar para que a própria condição de erro dê espaço ao que, em verdade, devem ser.

A Justiça vem para colocá-los no lugar que lhes corresponde, lugar este no qual vocês poderão observar a si mesmos e perceber quantas vezes a Mão de Deus esteve estendida diante de vocês e lhe disseram "não" com suas ações, sua pouca fé e sua ausência de esforço e perseverança verdadeira.

A Justiça, filhos, não é um castigo. A Justiça é Amor; Amor que preza e cuida de toda a Vida e coloca cada ser onde deve estar, para que a evolução flua em todos os níveis.

Se algum dia lhes tocar a atuação da Justiça, não temam, mas agradeçam, porque a Justiça é Amor. Permitam que essa Justiça lave os seus olhos e lhes traga novas oportunidades de crescer. Porque o que Deus oferece às Suas criaturas é o Seu Infinito Amor, e umas o recebem pelo veículo da



Justiça, outros o recebem pelo veículo da Misericórdia, segundo como abrirem os seus corações e dispuserem suas consciências.

Seja pela Justiça ou pela Misericórdia, sintam o Amor de Deus, que os chama a que vocês sejam outros e peçam a Graça de cumprir Sua Vontade. Talvez, um dia, nem pela Justiça, nem pela Misericórdia, Ele tenha que enviar o Seu Amor, porque esse Amor poderá emergir dos corações daqueles que se unem essencialmente a Deus, e esses encontrarão, em si, a semelhança com Ele.

Com essas palavras, preparo-os para os tempos de Justiça e Misericórdia.

Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo